

As Olimpíadas da Química

Mariana P. B. A. Pereira ^a

Desde 1982 que se realiza em Portugal uma actividade extra-escolar de particular relevância, a Olimpíada da Química, com o objectivo de estimular o interesse pela Química através da sua competição entre alunos do ensino secundário e de criar uma oportunidade para troca de experiências e materiais entre professores de diferentes escolas.

De acordo com o regulamento competem equipas de 4 elementos, que escolhem nome e capitão e se apresentam acompanhadas por um professor, existindo três níveis:

- I — alunos do 11.º ano de Quimicotecnia e/ou 12.º ano, com menos de 19 anos;
- II — alunos do 10.º ano de Quimicotecnia, com menos de 18 anos;
- III — alunos do 10.º ano e/ou 11.º ano, ou 1.º e/ou 2.º anos complementares, que não sejam da formação vocacional Quimicotenía, com menos de 18 anos. (Os limites de idade referem-se a 31 de Dezembro do ano lectivo correspondente).

A Olimpíada de Química decorre em 3 etapas, a saber:

Seleção inicial, realizada nas escolas, em que é apurada uma equipa por nível por escola;

Semifinal, realizada pelas delegações Norte, Centro e Sul da SPQ, em que é apurada uma equipa por nível por delegação;

Final, à escala nacional, em que é vencedora uma equipa por nível.

Em 1983, 1984 e 1985 incluiu-se a final nas actividades do sector de Educação do Encontro Anual da SPQ.

As provas classificativas são: escritas, de dois tipos (teórica e criativa) e laboratoriais, podendo realizar-se provas orais.

Existem ainda provas não classificativas, a apresentar facultativamente pelos participantes, como por exemplo, palavras cruzadas, jogos, representações teatrais, experiências, etc., sobre temas de Química.

As actividades a apresentar pelos professores acompanhantes são facultativas, sugerindo-se exploração de experiências, programação em computador, discussão de questões metodológicas, elaboração de critérios de classificação, análise de provas de avaliação, promoção de actividades extra-curriculares, etc., sobre temas de Química.

A 12 de Abril de 1985 realizou-se a final da Olimpíada de Química — com despesas pagas pela SPQ — com os seguintes resultados:

Nível I:

- 1.º — “Os fotões” — Escola Secundário António Nobre, Porto
- 2.º — “Os₄ BeBeS” — Escola Secundária de Queluz
- 3.º — “Os Alquimistas” — Escola Secundária de Castelo Branco

Nível II:

- 1.º — “Piromaníacos” — Escola Secundária n.º 2, Vila Nova de Gaia
- 2.º — “Os Inertes” — Escola Secundária S. Julião, Setúbal
- 3.º — “Halogénios” — Escola Secundária de Viseu

Nível III:

- 1.º — “A mistura” — Escola Secundária n.º 2, Montemor-o-Velho
- 2.º — “Os Delfins” — Escola Secundária da Amadora
- 3.º — “Os Alquimistas” — Escola Secundária de Paços de Ferreira

Mini-Olimpíada de Química 1985

Em reunião das Divisões de Educação realizada em Outubro de 1984 decidiu-se instituir uma Mini-Olimpíada de Química para alunos do 8.º e 9.º anos, com os mesmos objectivos da Olimpíada de Química, e com dois níveis:

A — para alunos do 9.º ano, com menos de 16 anos

B — para alunos do 8.º ano, com menos de 15 anos

(Os limites de idade referem-se a 31 de Dezembro do ano lectivo correspondente).

Realiza-se em duas etapas:

Seleção inicial, a decorrer nas escolas, onde é apurada uma equipa por nível por escola;

Final regional, a decorrer nas delegações Norte, Centro e Sul da SPQ, em que é vencedora por delegação uma equipa por nível.

As provas classificativas, não classificativas e as actividades para professores têm características análogas às referidas anteriormente para a Olimpíada.

^a Departamento de Educação, Faculdade de Ciências de Lisboa.

Para as escolas da Zona Sul foram enviadas oportunamente o resumo do regulamento e fichas de inscrição.

Zona Sul: Olimpíada de Química e Mini Olimpíada de Química, 1985-1986

Na Zona Sul estabeleceu-se o costume de formar uma comissão para a realização da Olimpíada e Mini Olimpíada de Química, constituída por professores de uma escola dispostos a preparar e a montar as provas respectivas. Sem esta comissão não se poderá dar continuidade a esta iniciativa. Assim, solicita-se aos Colegas que manifestem o seu interesse e disponibilidade, escrevendo para a SPQ, Zona Sul, Divisão de Educação, Avenida da República, 37, 4.º, 1000 Lisboa.

Olimpíada Internacional de Química (OIC)

A Olimpíada de Química, a nível nacional em diferentes países iniciou-se há vários anos, e, nalguns destes países são organizados cursos especiais e emitidos livros para os alunos participantes.

Em 1968 realizou-se a 1.ª Olimpíada Internacional de Química em Praga, com a participação de 3 países, Checoslováquia, Hungria e Polónia. As seguintes OIC realizaram-se na Polónia, Hungria, Rússia, Bulgária, Roménia, Hungria, República Democrática Alemã. Em 1977, em Bratislava, Checoslováquia, participaram 12

países. Nos anos seguintes as OIC realizaram-se na Polónia, Finlândia, Áustria, Finlândia, Suécia. Em 1984 realizou-se em Frankfurt, na República Federal Alemã e, pela primeira vez, participaram representantes dos Estados Unidos da América do Norte. Em 1985 realizou-se em Bratislava.

As Olimpíadas Internacionais de Química realizam-se no final do ano escolar, habitualmente em Julho, num dos países participantes. Os apoios para a organização vêm do Ministério da Educação do país respectivo, organizações de juventude, sociedades de Química e da indústria química. A deslocação dos participantes é a cargo dos próprios; todas as despesas ligadas à estadia dos participantes e à montagem das provas estão a cargo do país organizador.

O país organizador tem que preparar provas pelo menos em 4 versões: inglês, francês, alemão e russo. De modo a que se estabeleçam as mesmas condições para todos os alunos antes da organização da OIC preparam-se problemas que são semelhantes aos da competição, o que possibilita que se atenuem diferenças de curricula dos diferentes países.

A Olimpíada Internacional de Química comporta duas provas: uma prova teórica que dura 4 a 5 horas e, após um dia de descanso, uma prova laboratorial que dura cerca de 4 horas. Como também se realizam excursões e visitas de estudo, a Olimpíada Internacional de Química tem uma duração aproximada de oito dias.